

SESSÕES DO PLENÁRIO

76ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 24 de setembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO ALEX LIMA (1º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jusmari Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosenberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Targino Machado, Tiago Correia, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (57) A Deputada Ivana Bastos encontra-se de licença.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Marcell Moraes comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 9/9/2019.

Do Deputado Adolfo Menezes comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 12/9/2019.

Do Deputado Zé Cocá comunicando que, em virtude de viagem anteriormente agendada a Brasília, esteve ausente na Sessão do dia 17/9/2019.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Pastor Tom.

O Sr. PASTOR TOM: Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, todos que nos acompanham aqui, quero usar esta tribuna, hoje, para trazer uma denúncia. Deputado Euclides, o senhor, na primeira oportunidade que teve aqui, ontem, defendeu o governo do estado e contestou o que eu disse, ou seja, que a segurança vai mal na Bahia – o meu assessor me falou. Pois bem, repito: a segurança na Bahia vai mal, Feira está um faroeste.

E agora trago outro assunto – o senhor vai até me ajudar neste discurso que vou fazer hoje. Os hospitais do estado da Bahia estão com uma demanda enorme de pessoas idosas que tiveram a bacia quebrada, o fêmur quebrado. Estou aqui com pedidos de várias pessoas, de várias famílias que já estão há mais de 40 dias aguardando a Regulação.

Posso mostrar aqui, na íntegra, o que está acontecendo na Bahia. Posso falar por Feira de Santana, por Salvador. Estou com uma demanda daqui desta cidade, mas quando a gente entra em contato e procura averiguar, eles falam que a pessoa idosa tem de sofrer. Fico triste com isso, muito triste, porque nós temos de valorizar os idosos. Já ouvi alguns médicos falarem, durante plantão em hospital, que preferem salvar a vida do novo do que a do velho. Eu já ouvi, eu já ouvi! Deputado Jacó, é uma vergonha o estado da Bahia tratar os idosos dessa forma, porque a idade vai chegar para todos. Aliás, peço a Deus que a idade chegue para essas pessoas que discriminam esses idosos.

Podemos ir agora ao Hospital Clériston Andrade, ao HGE, a algumas policlínicas daqui de Salvador, e vamos ver idosos que estão lá há mais de 20 dias aguardando uma transferência. Ah, por que não são transferidos? Porque, para fazer a cirurgia, necessitam de UTI. Quer dizer, só porque é idoso vai ficar sofrendo? Não sei de quem é essa ordem de maltratar os idosos da Bahia. Aqui está a minha indignação e o meu repúdio a esse governo do estado.

Também quero me referir à audiência pública que houve a respeito da Petrobras, na qual todos estavam unidos e juntos dos funcionários da Petrobras, lógico. Mas não são só eles que estão juntos, não. Os deputados de oposição também estão juntos, porque não queremos que essa empresa feche aqui em Salvador.

Agora, não aceito quando eles querem fazer marketing, quando eles querem fazer política. Porque o que eu vi no dia de ontem foi politicagem, querendo atribuir o fechamento da Petrobras ao grande prefeito de Salvador, ACM Neto. E todos sabem que não é.

Agora, das suas atribuições, o governo do estado não toma conta. Queria que aqueles mesmos deputados que lá estavam defendendo a Petrobras, viessem defender a saúde da Bahia. Os idosos estão morrendo nas filas da Regulação – na verdade, não tem regulação –, que trata o idoso com descaso. Eu até mandei alguns familiares desses idosos entrarem com um mandado de segurança na Justiça, para ver se conseguem a cirurgia dessas pessoas que estão aguardando nas filas da Regulação.

Falo e afirmo, mais uma vez, que ali não é regulação de vida coisa nenhuma, é regulação da morte. É regulação da morte! Não tiro nenhuma vírgula do que estou falando, porque eu senti na pele, hoje, quando um filho me ligou porque sua mãe estava lá com a bacia quebrada; outro me ligou porque uma senhora de mais de 70 anos estava com o fêmur quebrado. E o governo do estado não resolve...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) esse problema, que é uma atribuição dele.

A saúde vai mal na Bahia, a segurança vai mal na Bahia. Em Feira de Santana, nem se fala, é um faroeste, e não vejo investimento do governo do estado lá.

Abram os olhos, abram bem os seus olhos, pois vai ter uma assembleia da polícia no mês que vem e ninguém sabe no que vai dar, porque o governo não conversa e não resolve nada.

Quero concluir minhas palavras, Sr. Presidente em exercício, deputado Alex, que é muito amigo do governador...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) dizendo que posso todas as coisas naquele que me fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da Tribo de Judá. Oh, glória!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Jacó.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr. Presidente, colegas deputados, pessoal da TV ALBA, da tribuna da imprensa, do cafezinho, seguranças, pessoal que nos vê em casa pela televisão, (lê) “a privatização da Petrobras é grave risco de perda de arrecadação para a Bahia...” Isso é mais um impacto negativo, nefasto para a economia do nosso estado e dos nossos municípios.

“(...) Na Bahia, no mês de junho de 2019, quase 40 municípios receberam recursos decorrentes da movimentação de petróleo e gás natural produzidos na plataforma continental, seja no mar, seja na terra.

Portaria nº 29/2001 da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) estabelece o percentual de pagamento de 7,5% dos royalties a cada município brasileiro onde se localizar a instalação de embarque e desembarque de petróleo ou gás natural, juntamente com os municípios pertencentes à zona de influência da instalação.

Se as instalações desses municípios na Bahia deixarem de receber petróleo produzido no Brasil – geralmente refinado na Refinaria Landulpho Alves (RLAM) ou

gás natural produzido no país, transportado pela Transportadora Associada de Gás (TAG) –, deixarão de receber royalties que, no mês de junho de 2019, totalizaram R\$ 28,368 milhões.

Dessa forma, a privatização da Petrobras (refinaria, dutos, terminais e transportadora) traz um grande risco de perda de arrecadação” para esses municípios que estão na área do entorno da Petrobras, e nós queremos lamentar.

O Brasil envergonhado perante o mundo. Para o desprazer e o nosso desprazer e vergonha da grande maioria do povo brasileiro, o nosso país foi mais uma vez ridicularizado perante o mundo, durante mais um discurso de ódio de Bolsonaro contra os que pensam diferente dele e do seu desgoverno fracassado.

Em um país com quase 14 milhões de desempregados, com direitos básicos suprimidos, o presidente do Brasil, ao invés de falar das propostas da nossa nação para o meio ambiente, educação e geração de empregos, renda, preferiu ligar a sua metralhadora insana contra vários parceiros comerciais estratégicos para o nosso país.

O encontro da Organização das Nações Unidas nunca foi tão rebaixado. Fazendo coro com Bolsonaro, o presidente Trump, o chefe de Bolsonaro, fez um discurso separatista, racista, ao defender um nacionalismo egoísta, sem qualquer solidariedade ou sensibilidade.

Fica aqui o nosso repúdio ao comportamento desastroso e subserviente do nosso presidente Bolsonaro e do seu desgoverno perante o mundo. Saudade de quando o Brasil tinha um presidente chamado Lula da Silva, que era considerado o “cara”, por acabar com a fome e promover a paz mundial. Saudade do nosso Luiz Inácio Lula da Silva que está preso injustamente.

(Lê) “Quero aqui também destacar o mandato do vereador de Paratinga, meu amigo Marcelinho do PT. Um parlamentar comprometido com a luta social naquele município e que muito orgulha o Partido dos Trabalhadores. Está em seu segundo mandato como parlamentar e certamente será reconduzido pelo povo de Paratinga”, que reconhece, Marcelinho, a sua liderança, o seu trabalho e toda a sua correria aí nesse município.

Queria também avisar ao povo do território de Irecê que, atendendo ao pedido dos professores e toda classe escolar, quero aqui cumprimentar o professor (lê) “Clendson Barreto que, para nossa alegria, permanecerá à frente do Núcleo Territorial de Educação. Uma decisão acertada do nosso governador Rui Costa...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que tem como prioridade neste mandato a educação.

Clendson é um profissional competente e um educador com consciência da importância da educação para a transformação da vida daquelas e daqueles que mais precisam. Deixo aqui o meu registro, o nosso respeito e nossa admiração, Clendson, pelo seu trabalho.” Boa sorte na sua caminhada, na sua jornada e o território de Irecê...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a comunidade escolar do nosso território lhe parabeniza e agradece pelo seu trabalho.

E Lula livre!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Com a palavra pelo tempo de 5 minutos o deputado Robinson Almeida.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, hoje, mais uma vez, o Brasil todo passou vergonha diante do discurso do presidente Bolsonaro na abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas. Ele cometeu um ato que não se deve tolerar de; nenhuma pessoa, muito menos da máxima autoridade do nosso país. Ele foi para a ONU mentir. Bolsonaro afirmou lá, perante um mundo incrédulo, que assumiu o Brasil que estava à beira do socialismo. Ou é uma ignorância completa ou é a mentira deslavada, porque todo mundo sabe que o Brasil nunca esteve à beira de mudança do regime, nem mesmo quando governado pelo presidente Lula, época da maior inclusão social e também do desenvolvimento do capitalismo brasileiro. Mentiu ao afirmar que 10 mil médicos sem acompanhamento e comprovação profissional vieram trabalhar no Brasil, oriundos de Cuba. Mentira deslavada de Bolsonaro. Todos esses médicos estão entre os profissionais mais bem formados do mundo e tiveram validados os seus registros de trabalho no Brasil. Mentiu novamente quando afirmou, pasmem, que 71% do nosso território é preservado. Todos os dados oficiais indicam que em menos de 30% do território estão colocadas as nossas reservas.

Que vergonha o Brasil, mais uma vez, com esse presidente Bolsonaro que, infelizmente, quando abre a boca, quando se posiciona, o Brasil cora de vergonha pública.

Mas, Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, quero aqui parabenizar todos os envolvidos, a bancada do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, os movimentos sociais, especialmente o Sindicato dos Petroleiros, o Sindipetro, pela belíssima audiência pública que teve lugar ontem, nesta Casa, no auditório Jorge Calmon, com a presença do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, de prefeitos da Região Metropolitana, em belíssima sessão presidida pelo nosso presidente Nelson Leal, na qual ficou demonstrada a importância que a Petrobras tem para o Brasil e para a Bahia. Lá, uma voz única se emanou, colocando-se contrária à paralisação das atividades da Petrobras no nosso estado.

Ela tem uma importância histórica para a Bahia, o petróleo foi descoberto aqui, a Refinaria Landulpho Alves foi instalada muito antes da criação da Petrobras, e é inadmissível que, por retaliação política – porque não há nenhuma consideração de natureza técnica, operacional, financeira para paralisar as atividades da Petrobras – o governo Bolsonaro queira retaliar o Nordeste e a Bahia. Por isso, nós estamos com uma frente parlamentar suprapartidária para defender o funcionamento da Petrobras aqui na Bahia.

Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, eu queria aqui também convocar todos os trabalhadores de transporte complementar na Bahia que estão muito preocupados com a entrada em vigor da Lei Federal nº 13.855, no próximo dia 8 de outubro, que amplia as sansões para aqueles que fazem as suas atividades sem a

regulamentação, porque nós vamos promover, no próximo dia primeiro de outubro, na próxima terça-feira, uma audiência pública para discutir as consequências da implantação dessa lei.

Nós convidamos o Ministério Público Estadual, a Agerba, a Polícia Rodoviária Estadual, a Polícia Militar da Bahia, todos envolvidos na questão da operação do transporte. E gostaria de convocar, de convidar, todos aqueles trabalhadores do setor, de todos os locais da Bahia, para que pudessem comparecer e acompanhar as providências que estão sendo adotadas, os acordos que estão sendo firmados no âmbito do Ministério Público para garantir o trabalho desses profissionais, e que a gente não veja uma descontinuidade na prestação desse serviço importantíssimo, que é a ligação rodoviária intermunicipal, feita por vans e por assemelhados no transporte complementar da Bahia.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Mas, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu quero também aqui parabenizar o prefeito de Cruz das Almas, Orlandinho Pereira, que conquistou para a cidade um equipamento importantíssimo, composto de uma usina de asfalto, de motoniveladora, para poder fazer as obras e as intervenções de infraestrutura no município de Cruz das Almas. Fruto de uma emenda parlamentar do deputado federal Afonso Florence, muito vai contribuir para melhorar a infraestrutura...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) urbana de Cruz das Almas.

Parabéns, prefeito Orlandinho, por mais essa conquista.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, a deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados, deputadas, trabalhadores desta Casa, servidores desta Casa, tribuna de imprensa, eu, na verdade, venho à tribuna por três motivos. O primeiro é para saudar os 5 anos de criação do Campus dos Malês, da Unilab, universidade luso-afro-brasileira, que fica situada em São Francisco do Conde, onde ontem teve um encontro, um café da manhã, reunindo personalidades e a própria comunidade acadêmica no sentido de buscar mais apoio, mais ajuda para o desenvolvimento educacional daquela instituição universitária, que é tão importante para todas nós e para o desenvolvimento da região, especialmente da cidade de São Francisco do Conde, uma cidade que tem uma renda per capita que é acima da média e que, portanto, deveria pulsar desenvolvimento, mas ainda vive garroteada por uma situação social de muita pobreza, de muita desigualdade em relação a sua população.

Nós queremos e entendemos que este é o momento de defesa das instituições universitárias, como da UFBA, como da UFRB, de todas as outras, mas, de uma maneira muito especial, dessa universidade que tem se constituído como universidade que atende fundamentalmente uma comunidade discente, de alunos, que é

fundamentalmente negra. São negros do Recôncavo, da Região Metropolitana e também os africanos que estão estudando em regime de intercâmbio.

O corte na Unilab é de 32,6%. A instituição está asfixiada, não tem mais como desenvolver suas atividades em função de que não consegue compor um acordo com o MEC no sentido de oxigenar o trabalho que a Unilab vem fazendo, esse trabalho educacional tão importante.

Talvez se o luso fosse mais forte, fosse uma universidade para brancos, ela não tivesse sendo tratada dessa maneira tão desrespeitosa, sofrendo tantos ataques como ela vem enfrentando de uma maneira extremamente truculenta por parte desse governo Bolsonaro, que é o governo do fim do mundo, da desconstrução nacional e que, portanto, não tem nenhum compromisso com nenhuma agenda de caráter social e que possa provocar a elevação das condições de vida da população brasileira.

Faço aqui também referência a um segundo aspecto, a um segundo tema, que considero muito importante para o Brasil, para a Bahia, para o Nordeste, mas para todas as regiões, que é o fato de estarmos no mês de setembro, e o governo Bolsonaro, do Fundo Nacional de Segurança Pública, Capitão Alden, só usou 6,5%. Nós temos R\$ 1,7 bilhão, e o governo só usou R\$ 133 milhões nas atividades de segurança pública, num orçamento como esse que foi planejado para ser usado no ano de 2019. E o governo fez o uso, o Sérgio Moro, secretário de Justiça e de Segurança, ou o presidente Bolsonaro, que acha que política de segurança é a política da matança. Essa política que é tão bem encarnada pelo governador do Rio de Janeiro, Witzel. Eles realmente comprovam que é uma política falida, porque nós temos mais um corpo de uma criança, uma criança negra, estendido no chão de favela, fruto da necropolítica, que foi a pequena Ágatha, assassinada por uma ação destemperada de forças de segurança...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que deveriam proteger aquela comunidade e que agiram de maneira abrupta, de maneira não inteligente, ampliando os indicadores de pessoas inocentes, uma criança que foi assassinada daquela forma. Então essa política de guerra e que vê as comunidades pobres e negras como alvos a serem enfrentados precisa acabar. Não é o melhor...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) caminho, nós temos que afirmar a vida e investir os recursos do povo brasileiro numa política de segurança para todos e todas e de restauração de pessoas que estão apenadas e que precisam pegar o caminho do bem, e não o caminho da reincidência, porque é o que acontece com os presídios, que são verdadeiras faculdades da criminalidade: as pessoas saem pior do que entraram naqueles lugares.

Então é isso. Muito obrigada pela sua tolerância e peço desculpa por me estender, presidente. Obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Antes de chamar o próximo orador informamos a visita de estudantes da Faculdade Ruy Barbosa, do curso de Direito.

Sejam todos muito bem-vindos, aqui, à Casa do Povo, à Assembleia Legislativa da Bahia.

Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Euclides Fernandes.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES: Sr. Presidente, deputado Alex Lima, Srs. Deputados, primeiro a nossa saudação aos estudantes do curso de Direito da Faculdade Ruy Barbosa, que vêm aqui a esta Assembleia presenciar as atividades do Poder Legislativo estadual. Sejam bem-vindos.

(O Sr. Deputado Tiago Correia assume a presidência da Mesa.)

Sr. Presidente, deputado Tiago, eu tive ontem a oportunidade de assistir a um programa, uma entrevista feita na *TV Cultura*, às 11h da noite de ontem, com o governador do estado do Maranhão, o Flávio Dino. Uma excelente entrevista, demonstrando que ele é um homem público altamente preparado, conhecedor de todas as situações pelas quais atravessa o Brasil. Fiquei impressionado. Ele mostrou verdadeiramente qualidades presidenciais.

Foi uma excelente entrevista, na qual fez a abordagem através de um conjunto de jornalistas que ficaram a questioná-lo em busca de trazer o pensamento dele a respeito de temas deveras importantes da sociedade brasileira. E, realmente, ele mostrou que é muito preparado e muito competente, principalmente neste momento que o nosso Brasil e a sociedade brasileira estão passando, de inconstância, de inseguranças, de falta de definições a respeito da solução dos grandes problemas que afligem a sociedade brasileira.

Quando a gente se depara com uma entrevista de um homem público que mostra com segurança o conhecimento do contexto total... O Flávio Dino era juiz de Direito, renunciou ao seu cargo e entrou na política, inicialmente como deputado federal, e hoje como governador do estado do Maranhão, do PCdoB. Ele faz parte do grupo progressista das esquerdas brasileiras. E, evidentemente, precisamos de nomes de valores, de políticos voltados, acima de tudo, ao espírito público para trazer as grandes soluções dos problemas do nosso Brasil.

Mas gostaria também, Sr. Presidente, com a presença dos senhores e senhoras acadêmicos do curso de Direito da Ruy Barbosa, de pedir a V. Ex.^a – apesar de estar na presidência interinamente – que tomasse uma iniciativa de levar ao presidente efetivo, o deputado Nelson Leal, a nossa solicitação.

Quando vejo esses jovens aqui, me vem à mente que temos uma resolução do Parlamento Jovem nesta Casa das Leis, e há mais de 3 anos que o Parlamento Jovem, Sr. Presidente... É que anualmente...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) são escolhidos jovens de todo o estado da Bahia, do interior e da capital, para virem passar 2 dias na Assembleia Legislativa e conhecerem de perto o funcionamento da Assembleia.

E o que me choca, Sr. Presidente, é que faz 3 anos que há aqui na Assembleia esse instrumento para a juventude se aproximar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e não é aplicada essa resolução do Parlamento Jovem. Então peço veementemente a V. Ex.^a que converse com o presidente Nelson Leal para que ainda este ano se faça valer a resolução do Parlamento Jovem, aplicando-a, trazendo os jovens para o Parlamento para conhecer de perto o funcionamento desta Casa das Leis.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado. V. Ex.^a será atendido.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Em tempo, saúdo todos os alunos do curso de Direito da Faculdade Ruy Barbosa. Aguardamos ainda a visita da Escola Arte de Aprender. Os estudantes e a professora que os acompanha, do bairro de Ondina, já estão adentrando este plenário, sejam bem-vindos.

Convido a fazer uso da palavra o deputado Alex Lima.

O Sr. ALEX LIMA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, funcionários, colegas da Assembleia Legislativa da Bahia, imprensa presente. Cumprimento também os alunos que nos visitam na tarde de hoje.

Subo a esta tribuna, Sr. Presidente, com o cuidado de deixar que o debate municipal aconteça nas respectivas cidades. Mas não posso me furtar de tratar, Sr. Presidente, do município de Esplanada, do município que tenho a honra de ser filho, deputado Euclides Fernandes. Apesar de não ter nascido lá, só vim a Salvador, deputado Hilton, e voltei por cima do rastro, como dizemos lá no interior.

A cidade de Esplanada se encontra totalmente destruída e desassistida, deputado Robinson Almeida, que é casado com uma esplanadense. Uma cidade que em 3 anos e meio – 3 anos e meio! – de administração não tem uma única obra. E para a nossa surpresa, deputado Hilton, depois de receber mais de R\$ 40 milhões – que deveriam ser para remunerar os professores do município, que deveriam estruturar a educação precarizada do município –, S. Ex.^a o prefeito anuncia aos quatro cantos do município que agora vai faltar pedreiro para construir tanta obra naquela cidade.

Mas quero dizer ao Sr. Prefeito que obras são muito importantes. Diria que obras são fundamentais para toda e qualquer cidade, mas que, antes disso, existem demandas que precisam ser resolvidas no município.

Há um centro de especialidades médicas inaugurado na gestão anterior e apenas por essa razão encontra-se completamente sucateado. As pessoas não conseguem transporte e deslocamento porque já não têm o atendimento básico de saúde no município e tentam buscar na região ou na cidade de Salvador, e o prefeito não consegue nem mandar o transporte.

Esteve recentemente, deputado Targino, para ser expulso do consórcio público de saúde porque, em 12 meses de funcionamento, não havia pago uma única parcela do consórcio público de saúde. Deve ter sido deputado Targino colega do prefeito Colbert, de Feira de Santana, mas eu estou falando do prefeito da cidade de Esplanada. E que agora, de cofres abarrotados, andam de forma arrogante, espalhando pelo

município que agora eles vão resolver tudo na base do dinheiro. Eu chamo a atenção para que eles tenham responsabilidade, porque esse dinheiro não é o dinheiro de S. Ex.^a o prefeito ou de S. Ex.^a o irmão do prefeito que lá...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) é chamado de primeiro ministro. Esse é um dinheiro do povo, que precisa ser aplicado em obras estruturantes, obras que atraiam, investimentos que gerem emprego e renda de forma perene para que esse município volte a trilhar o caminho do progresso e do desenvolvimento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Eu que agradeço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convido, para fazer uso da palavra, o deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Boa tarde, Sr. Presidente, demais deputadas e deputados, os profissionais da área de comunicação que acompanham aqui a imprensa e as pessoas que nos acompanham pela *TV ALBA*, também um grande boa-tarde para os estudantes e para as estudantes do Colégio Arte de Aprender. É muito bom os profissionais, as profissionais estarem aqui presentes, é muito importante receber vocês aqui na Casa, principalmente neste momento, neste período histórico em que está se avaliando, ressaltando a importância da participação política das crianças também. Elas têm um papel de informar, inclusive, as políticas públicas do ponto de vista dos seus anseios muito destacados no Estatuto da Criança e do Adolescente. Então, um grande boa-tarde para vocês. É com muita alegria que a Assembleia Legislativa recebe a visita de vocês aqui na nossa Casa.

Bom, subo a esta tribuna aqui para tratar de duas questões, Sr. Presidente. A primeira trata-se da possibilidade de nós termos as administrações das escolas estaduais privatizadas no nosso estado, as chamadas OSs, que vêm aterrorizando os profissionais das comunidades, os diversos movimentos de educação, inclusive com a produção de uma nota, um posicionamento público por parte da CNTE, deputada Olívia Santana, que aprovou um posicionamento contrário a essa perspectiva de que as nossas escolas venham a ser administradas pelas chamadas organizações sociais, que nada mais são do que organizações da iniciativa privada que se espalharam pela área da saúde no país todo. E aqui na Bahia não é diferente. E têm sido encaradas como mecanismos que encobrem o conjunto de irregularidades, inclusive fraudes financeiras, e que podem se ramificar, podem se proliferar também pela educação também no caso do estado da Bahia, já que o governo definiu que vai fazer uma experiência piloto com 120 escolas de diversos municípios da Bahia, inclusive da cidade de Salvador, Alagoinhas, entre outros municípios.

Eu queria ler um trecho do projeto que fala que o objetivo seria “a melhoria da gestão escolar, envolvendo questões relacionadas à condição da infraestrutura das escolas e dos papéis dos agentes de educação para melhorá-las.”

Envolve, portanto, segundo este documento da Secretaria da Educação, “processos de suporte, tais como limpeza, segurança, tecnologia, manutenção, alimentação, portaria, secretaria, biblioteca, instalações esportivas e substituição de professores.” Ou seja, nós temos a possibilidade de ver o corpo de professores agora ser não apenas administrado, como ser recrutado pelas chamadas OS. É um processo de privatização de cima a baixo do espaço escolar.

E nós não podemos aqui deixar de marcar que tentamos aprovar, na Comissão de Direitos Humanos, hoje, uma audiência conjunta com a Comissão da Educação, mas infelizmente a maioria da comissão entendeu que esse é um tema que deveria ser debatido em audiência aprovada na reunião da Comissão da Educação, que vai acontecer na próxima terça-feira.

Eu quero frisar que venceu hoje o prazo para que as empresas, as OS, essas entidades, se apresentassem. Venceu hoje, aliás, ainda, o prazo para que essas OS se apresentem para concorrer a essas administrações das escolas estaduais, e que, pelo trâmite tradicional, nós podemos ter esse processo de privatização das escolas consolidado ainda no final de outubro.

Por isso, eu quero pedir aqui, ao conjunto da sociedade, especialmente aos educadores e às educadoras, mas não só a eles, às categorias que se relacionam com essas áreas...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que acabamos de dizer aqui e à sociedade civil e aos órgãos de controle, que protagonizem um processo de desobediência civil em relação a esse posicionamento do governo do estado. Não podemos ver as nossas escolas sendo privatizadas pelo governo estadual, vai ser mais uma fonte de fraude e de afirmação de posições autoritárias, verticalizadas, o inverso do que nós precisamos para retirar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a educação estadual da Bahia desse quadro lastimável em que se encontra, de ser o último no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do país.

Então é preciso ter um posicionamento firme. E nós queremos realizar a audiência pública e outros debates que pautem essa situação gravíssima, essa ameaça gravíssima, Sr. Presidente, que paira sobre a educação do estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito bem, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Convido para fazer uso da palavra o deputado Marcelo Veiga.

O Sr. MARCELO VEIGA: Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, imprensa aqui presente, hoje venho nesta tribuna fazer um relatório de uma visita que fiz nesse final de semana a uma região muito querida aqui da Bahia, uma região da qual eu sou eleitor, sou eleitor de Antas. Estive visitando o município de Antas, o município de Fátima e o município de Cícero Dantas.

Primeiramente, gostaria de parabenizar o prefeito Manoel Messias Vieira, o querido Sorria, do município de Fátima, que lá realizou mais uma vez a tradicional festa da cidade, que se chama *Feijão Fest*, reunindo milhares de pessoas de toda a região, não só da Região Nordeste, mas de toda a Bahia.

É com muito orgulho que venho aqui na tribuna dizer que estou junto com Sorria, estou junto com o povo de Fátima, com o nosso amigo, o vice-prefeito, Eduardo Pires, com todos os vereadores, com todos os secretários. Eu acho que o prefeito Sorria vem fazendo uma administração de verdade na cidade, ele, que já foi prefeito em outras oportunidades, mostrou que realmente o papel do prefeito é estar ao lado do seu povo. Então, Sorria, tenha certeza que eu caminho ao seu lado, eu caminho junto com as suas demandas.

Venho também solicitar ao governador Rui Costa, solicitar ao secretário de Infraestrutura, como a gente conversou na última semana... sobre a estrada que liga o município de Fátima ao município de Heliópolis, são 11 quilômetros, passa pelo povoado do Capim Duro, e é de extrema importância para a região que faz fronteira com Sergipe, a cidade de Poço Verde.

Então, governador Rui Costa, secretário Marcus Cavalcanti, eu venho aqui na tribuna solicitar essa estrada que, realmente, vai ser um benefício muito grande para essa população tão sofrida, tão carente do Nordeste da Bahia.

Também gostaria de fazer menção ao prefeito de Antas, cidade da qual sou eleitor, o prefeito Dr. Sidônio, aos vereadores, à primeira-dama Maíra, que me receberam em suas casas no último sábado e sempre da mesma forma, com muito carinho, com muita proximidade, porque eu faço política assim, deputado Sandro Régis, política com amizade, política ao lado do povo. Eu acho que essa é a política nova, é a política que, de fato, tem que ser feita, a Bahia precisa do deputado, de fato, perto do seu povo.

Também, como falei no início, estive na cidade de Cícero Dantas com o vereador mais votado naquele município, Nininho de Nedito. Estive também com o vereador Nene e fiquei muito feliz com a surpresa de que pesquisas eleitorais estão sendo feitas naquela região e mostram que o nome de Nininho de Nedito está se destacando como pré-candidato a munícipe daquela cidade.

Então fico muito feliz e venho aqui de público, venho aqui nesta tribuna, falar do meu apoio incondicional a esse querido amigo, esse parceiro do município de Cícero Dantas.

Muito obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Muito obrigado, deputado, tenho certeza que os pleitos de V. Ex.^a serão atendidos, um deputado jovem, que vem, com certeza, representando muito bem os seus municípios e trazendo as demandas ao governo do estado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Targino Machado: Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Pela ordem o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, quero dar ciência à Casa de que temos mais de 20 proposições de autoria dos Srs. Deputados para serem colocados em votação, ou pelo menos teríamos para colocar em votação na tarde de hoje, mas infelizmente tanto eu quanto o Líder do Governo já chegamos à conclusão que não temos número suficiente para atender o quórum de votação que são 32 senhores parlamentares.

Eu queria, aqui, me dirigir, através de V. Ex.^a, ao Líder do Governo e demais deputados, para dizer que eu não vou tolerar que se vote projeto de autoria de deputado sem o autor estar presente na sessão. Isso eu acho imoral e estou, hoje, profundamente chateado, porque temos mais de 20 proposições de Srs. Deputados e não conseguimos colocar na sessão nem os Srs. Deputados interessados nisso.

Então, eu deixo aqui um repto, um desafio aos Srs. Deputados, para ver, deputado Rosemberg, se amanhã vamos conseguir alcançar, no plenário, um número de deputados suficiente e necessário para colocarmos em votação esse elenco de proposições.

Quero solicitar de V. Ex.^a, deputado Tiago Correia, uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Pela ordem o deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu acho que nesse ponto o deputado Targino tem total razão, para que a gente possa votar projetos de deputado.

Primeiro, eu acho que nós temos que ter a presença do parlamentar na Casa. Segundo, é fundamental que os projetos, as comendas, títulos de cidadão também têm que ser votados dentro do rito tradicional da Casa, voto secreto com o quórum de 32 deputados, fazendo valer o regimento interno da Casa.

Eu queria aproveitar este momento, porque nós fizemos uma pactuação aqui com o deputado Targino de apresentar, na próxima terça-feira, deputado Tiago, o PPA. Nós vamos fazer, talvez, uma inovação. Acho que isso é bom para o dinamismo da Casa, conversa que nós tivemos aqui, o seguinte: nós vamos iniciar a sessão normal, depois, numa sessão extraordinária, nós vamos trazer aqui, na terça-feira, à tarde, o secretário de Planejamento, secretário Walter Pinheiro, que vai fazer a apresentação do PPA e logo depois nós vamos fazer um debate sobre o PPA, aqui, com os diversos deputados nessa sessão extraordinária.

Acho que essa sessão será concorrida e de repente, nessa sessão, já deixar firmada a votação dos projetos de deputados. Podíamos fazer a sessão que iniciava com o debate do PPA e logo depois nós iríamos para a votação de projetos dos deputados. Nós temos 22 projetos em condição de serem votados.

É lógico que amanhã ainda vou tentar verificar a possibilidade de os deputados estarem aqui, tanto os deputados do Governo quanto da Oposição. Caso contrário, votaremos na próxima terça-feira. Nós cobramos muito os projetos dos deputados, mas quando não tem projetos do Executivo, acaba não estimulando o deputado, entendeu?

Eu acho que, às vezes, é até contraditório. Mas isso não é diferente dos outros Parlamentos. É assim em todos os Parlamentos do mundo inteiro.

Então, a minha sugestão, eu quero inclusive agradecer ao deputado Targino também, por fazer essa pactuação, para que a gente possa, numa sessão extraordinária, na próxima terça-feira, trazer o secretário do Planejamento, e debater o PPA aqui de forma efetiva, pois isso dá uma transparência para todos nós, para a sociedade, e dinamiza mais a participação dos deputados na Casa.

O deputado já pediu a verificação de quórum, eu queria que V. Ex.^a fizesse a contagem, por gentileza.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Pois não, nobre Líder do Governo, deputado Rosemberg Pinto.

Havendo entendimento entre as lideranças, com certeza, a Casa e a Mesa acatarão esse entendimento, e não havendo quórum, número legal para a continuação da sessão, declaro encerrada, convocando outra para amanhã, horário regimental.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.